

3ª EDIÇÃO DO  
**Programa  
de Pesquisa**



**ECG**  
ESCOLA DE CONTAS  
E GESTÃO DO TCE-RJ  
**TCE-RJ**  
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**COPEP**  
Comissão Permanente  
de Estudos e Pesquisas

**3ª edição do Programa de Pesquisa**

**Indicadores de Qualidade do Controle Interno Constitucionalmente  
adequado**

# 3ª EDIÇÃO DO Programa de Pesquisa



**IECG**  
ESCOLA DE CONTAS  
E GESTÃO DO TCE-RJ

**TCE-RJ**  
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**COPEP**  
Comissão Permanente  
de Estudos e Pesquisas

Pesquisador-Coordenador	Talita Dourado Schwartz
Pesquisador	Carlos Leandro dos Santos Reginaldo
Pesquisador	Siddharta Legale Ferreira
Pesquisador-Avaliador	Adriano Corrêa de Sousa



## ➤ **Problema de pesquisa**

- Qual o indicador mais adequado para os Tribunais de Contas na avaliação dos sistemas de controles internos dos Poderes Executivos dos entes que lhes são jurisdicionados?
- Que aspectos e dimensões da administração pública devem ser considerados na concepção de um indicador de avaliação de sistemas de controles internos municipais?

## ➤ **Método de investigação**

- Método indutivo/estatístico

## ➤ **Técnica de pesquisa**

- Documental
- Questionário



## ➤ **Objetivo geral**

- Elaborar um indicador útil aos Tribunais de Contas na avaliação dos sistemas de controles internos dos Poderes Executivos dos entes que lhes são jurisdicionados.

## ➤ **Objetivos específicos**

- Definir critérios e métodos de avaliação de sistemas de controles internos;
- Desenvolver parâmetros de avaliação de controle internos a serem aplicados pelos Tribunais de Contas em seus respectivos jurisdicionados;
- Propor ao Instituto Ruy Barbosa- IRB um indicador de avaliação de controles internos específico no âmbito do I- EGM.



## ➤ **Controle interno constitucionalmente adequado**

- Controles internos são mecanismos de garantia de que os processos necessários à execução das ações, projetos, políticas e programas governamentais sejam executados de forma a reduzir os riscos ao alcance de seus objetivos.
- Sistemas de controle interno que apresentam fragilidades em sua forma de organização e funcionamento podem representar riscos à efetivação de direitos fundamentais.
- Tribunais de Contas possuem um papel fundamental na função pedagógica, com instrumentos de controle externo de caráter orientativo.
- A criação de um indicador de avaliação de controles internos pode ser uma boa alternativa para o exercício dessa função pedagógica



## ➤ Produtos

- Indicador de avaliação de sistemas de controles internos;

## ➤ Aplicabilidade

- Poder Executivo municipal, para fins de aperfeiçoamento da governança pública;
- Gestores públicos (Secretários Municipais, Diretores, Presidentes de entidades da administração indireta etc.), para fins de implementação de melhorias contínuas em seus processos controles e promoção de resultados em suas áreas de atuação;
- Tribunais de Contas, para exercício de sua função pedagógica e indução de melhorias na gestão pública.



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

- **Modelo conceitual:**
  - O indicador propõe avaliar as medidas adotadas pelo Poder Executivo municipal que contribuam para o fortalecimento dos elementos de governança pública, mormente de seu sistema de controle interno.
- **Premissas:**
  - As medidas/ações adotadas pelo gestor contribuem para aperfeiçoar a governança e otimizar o sistema de controle interno.



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

- **Dimensões de avaliação:**
  - Governança Pública;
  - Gestão de riscos;
  - Ambiente de Controle;
  - Atividades de Controle;
  - Monitoramento.





## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

### ➤ Métodos de Avaliação:

- Para cada dimensão foram elaboradas questões de avaliação;
- Cada questão atendida, é atribuída a respectiva pontuação;
- Para cada dimensão de avaliação foi atribuído um peso no modelo matemático do indicador;
- Os pesos de cada dimensão foram definidos pelos servidores dos controles internos dos municípios do ERJ que participaram da pesquisa.



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

### ➤ Métodos de Avaliação – Pesos das dimensões:

DIMENSÃO	PESO
Atividades de Controle (AtivC)	5
Monitoramento (Mon)	4
Ambiente de Controle (AmbC)	4
Gestão de riscos (GRisc)	3
Governança (Gov)	2
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

- Métodos de Avaliação – Fórmula de cálculo de cada dimensão:

$$\frac{\text{Número de itens atendidos} \times 100}{\text{Total de itens da dimensão}}$$



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

➤ Métodos de Avaliação – Fórmula de cálculo do Indicador:

$$\frac{\text{AtivC} \times 5,0 + \text{Mon} \times 4,0 + \text{AmbC} \times 4,0 + \text{GRisc} \times 3,0 + \text{Gov} \times 2,0}{18}$$

18



## Indicador de Avaliação de Sistema de Controle Interno

### ➤ Métodos de Avaliação – Classificação do indicador:

NOTA	FAIXA	CRITÉRIO
A	Altamente efetiva	Alcançar, no mínimo, 90% da nota máxima da respectiva dimensão
B+	Muito efetiva	Alcançar, no mínimo 75% e no máximo 89,9% da nota máxima da respectiva dimensão
B	Efetiva	alcançar, no mínimo 60% e no máximo 74,9% da nota máxima da respectiva dimensão
C+	Em fase de adequação	Alcançar entre 50% e 59,9% da nota máxima da respectiva dimensão
C	Baixo nível de adequação	Nota inferior a 49,9% da máxima na respectiva dimensão

A cada item do questionário atendido, o jurisdicionado pontuará na respectiva dimensão. Assim, por exemplo, se a dimensão “Governança” é composta por 20 questões de avaliação, para obter a nota “A”, o município deve atender a pelos menos 18 itens de avaliação nesta dimensão.



#### Q4 – Gestão de riscos

Objetivo: avaliar o sistema de gestão de riscos de responsabilidade dos gestores públicos

\*Gestores da unidade: Secretários de governo, titulares das entidades da administração direta e indireta, diretores e demais autoridades administrativas responsáveis pela elaboração e implementação de controles internos em sua respectiva pasta.

\* Objetivos institucionais são os objetivos previstos nos planos estratégico, tático e/ou no plano plurianual da entidade ou órgão.

Objetivos operacionais são os objetivos dos processos de trabalho, a exemplo de “selecionar a proposta mais vantajosa”, no caso dos processos de licitação.

ID	Questão	sim (s)	não (n)
Q 4.1	O gestor da unidade mantém sistemas/mecanismos de identificação dos riscos aos objetivos institucionais das unidades que administram?		
Q 4.2	O gestor da unidade elabora controles administrativos com a finalidade de evitar ou mitigar os riscos aos objetivos institucionais?		
Q 4.3	O gestor da unidade mantém sistema/mecanismo de monitoramento dos objetivos institucionais?		
Q 4.4	Os riscos aos objetivos institucionais definidos nos planos estratégicos e táticos são documentados e levados ao conhecimento do Chefe do Executivo?		

3ª EDIÇÃO DO  
**Programa  
de Pesquisa**



**IECG**  
ESCOLA DE CONTAS  
E GESTÃO DO TCE-RJ

**TCE RJ**  
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

  
**COPEP**  
Comissão  
Permanente  
de Pesquisa

**Obrigado!**